



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO ALIMENTAR DO BAGRE-BANDEIRA NA COSTA NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Maria Thereza ManhaesTavares^{1*}, Ana Paula Madeira Di Benedetto¹

¹ Laboratório de Ciências Ambientais, CBB, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Av. Alberto Lamego 2.000, Campos, RJ 28013-600, Brazil

*Correspondência para: therezamanhes@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Pôster

A família Ariidae compreende os bagres marinhos e de água salobra, ocorrendo em águas pouco profundas e de fundo lodoso em áreas tropicais litorâneas. Várias espécies de bagres se distribuem ao longo da costa brasileira, com contribuições significativas nas pescarias artesanais. A espécie *Bagre bagre* (Linnaeus, 1766), popularmente conhecida como bagre-bandeira, ocorre na costa da América do Sul, tanto em regiões estuarinas quanto no ambiente marinho costeiro. O objetivo do presente estudo é caracterizar a alimentação dessa espécie no norte do estado do Rio de Janeiro a partir de itens recuperados em conteúdos estomacais. Estudos a respeito dos hábitos de diversas espécies têm importância no que se refere a compreensão e preservação destas. Entre 2015 e 2016 foram coletados 29 espécimes adultos em áreas marinhas próximas a foz principal do Rio Paraíba do Sul (~21°35'S), a partir da pesca artesanal praticada nesta região. A média de comprimento total e peso dos espécimes foi $49,7 \pm 4,3$ cm e $1.017,8 \pm 252,7$ g, respectivamente. Dentre o total de espécimes coletados, 24,1% (n= 7) apresentavam o estômago vazio e 75,9% (n= 22) continham itens no conteúdo estomacal. Considerando os bagres com itens no conteúdo estomacal, sedimento foi registrado em 2 espécimes (9,1%), crustáceos em 8 espécimes (36,4%) e peixes ósseos em 18 espécimes (81,8%). Os crustáceos consumidos por *B. bagre* foram representados pela família Penaeidae e pelo camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862). O número de crustáceos por estômago variou de 1 a 2, com média de 1,1 presas. Os peixes ósseos foram identificados pela presença de presas parcialmente digeridas e cristalinos. O peixe-espada *Trichiurus lepturus* (Linnaeus, 1758), a moréia *Gymnothorax ocellatus* (Agassiz, 1831) e a cabeça-dura *Paralonchurus brasilienses* (Steindachner, 1875) foram identificadas nos conteúdos estomacais, além de outros teleósteos parcialmente digeridos cuja identificação taxonômica não foi possível. O número de peixes por estômago variou de 1 a 5, com média de 1,5 presas. De acordo com a análise dos tubos digestivos podemos observar alto grau de carnivorismo em *B. bagre* através do consumo de peixes que também são considerados predadores, como *T. lepturus* e *G. ocellatus*.

Os autores agradecem ao CNPq e a FAPERJ